

PARA SABER MAIS

Remédios acessíveis e perigosos

Os derivados das anfetaminas são tradicionalmente usados nos quadros de obesidade. Agem no cérebro, bloqueando os centros da fome, o que faz com que a pessoa pare de comer. A dieta, conseqüentemente, passa a ser bastante restritiva, com baixas quantidades de nutrientes e calorias. Por conta disso, há risco de desnutrição. Outro agravante é que o paciente jamais consegue fazer manutenção de peso quando a medicação é suspensa, uma vez que

não reaprende a comer.

Doenças psiquiátricas podem ser o preço cobrado pelos anorexígenos. Os medicamentos provocam excitabilidade do sistema nervoso, insônia, dependência química e disposição para neuroses, como transtorno bipolar e síndrome do pânico. "Essas substâncias agem como gatilho para esses transtornos. É obrigação do médico alertar o paciente sobre todas as ameaças que essas substâncias representam", diz

Valéria Guimarães, conselheira da Sociedade Internacional de Endocrinologia.

Combinações de medicamentos são usadas para minimizar os efeitos, mas trata-se de prática ilegal. Médicos que prescrevem ansiolíticos e antidepressivos vão contra as resoluções do Conselho Federal de Medicina e Conselho Federal de Farmácia. Para ter mais dados, acesse a página da Anvisa na internet (<http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/>).